

## CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

### PRÉ-ESCOLAR

Os critérios de avaliação definidos pelo departamento de Educação Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo têm como objetivo promover o necessário esclarecimento, para que todos possam e saibam como participar no processo de avaliação.

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar definem-se como um quadro de referência oficial, comum a todos os educadores, permitindo o desenvolvimento contextualizado de diferentes currículos, opções pedagógicas e práticas de avaliação. De acordo com este quadro de referência oficial, para que a educação pré-escolar possa contribuir para uma maior igualdade de oportunidades, as *“Orientações Curriculares acentuam a importância de uma pedagogia estruturada, o que implica uma organização intencional e sistemática do processo pedagógico, exigindo que o educador planeie o seu trabalho e avalie o processo e os seus efeitos no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças”*. A intencionalidade do processo educativo pressupõe observar, planear, agir, avaliar, comunicar e articular.

No que diz respeito à avaliação, na Educação Pré-Escolar esta tem uma função essencialmente formativa, e não classificadora ou seletiva, e define-se como um processo contínuo e interpretativo de apreciação do progresso da criança ao longo do seu percurso na educação pré-escolar. Além de contínua e individualizada, tem de ser global: valorizar cada um na sua totalidade e não nas aprendizagens parciais. Os resultados são importantes, mas nunca tanto como os processos, os quais devem pressupor o envolvimento da criança na sua própria

aprendizagem, de modo que a mesma tome consciência das aprendizagens que já efetuou, das dificuldades que ainda sente e de como as superar.

Avaliar não é um ato burocrático, mas sim pedagógico que implica atitude e saberes específicos que permitam, no respeito pelos valores de uma pedagogia diferenciada, desenvolver as estratégias mais adequadas, de acordo com os contextos de cada criança e do grupo.

Para tal, é necessário que, numa perspetiva formativa, o educador avalie não apenas o desenvolvimento de cada criança e do grupo, mas também a sua intervenção, o ambiente, os processos educativos bem como as atividades e projetos curriculares, com vista à construção de aprendizagens integradas. É fundamental que, de acordo com o seu projeto curricular, estabeleça os critérios que o vão orientar na avaliação dos processos e dos resultados, bem como diversificadas técnicas e instrumentos de observação e registo que lhe permitam sistematizar e interpretar a informação recolhida, devendo, contudo, apoiar-se nos que, como referência, se apresentam, de seguida, neste documento.

## PRINCÍPIOS

De acordo com a legislação em vigor, a avaliação das aprendizagens e competências baseia-se nos seguintes princípios:

- Consistência/coerência entre os processos de avaliação e as aprendizagens e competências pretendidas, de acordo com os contextos em que ocorrem;
- Utilização de técnicas e instrumentos de avaliação e registo diversificados;
- Carácter marcadamente formativo da avaliação, no pré-escolar;
- Primazia da avaliação formativa;

- Transparência e rigor do processo de avaliação, nomeadamente através da clarificação e da explicitação dos critérios adotados;
- Diversificação dos intervenientes no processo de avaliação.

## OBJETIVOS

Aprendizagens efetuadas pela criança no âmbito das diferentes áreas de conteúdo, nos campos do saber: saber-estar, saber-fazer e saber-ser.

## PROCESSO DE AVALIAÇÃO

**Avaliação diagnóstica**, no início do ano letivo, realizada pela educadora, tem em vista a caracterização do grupo e de cada criança. Com esta avaliação pretende-se conhecer o que cada criança e o grupo já sabem e são capazes de fazer, as suas necessidades e interesses e os seus contextos familiares que servirão de base para a tomada de decisões da ação educativa, no âmbito do Projeto Curricular de Grupo. Esta avaliação pode ocorrer em qualquer momento do ano letivo quando articulada com a **avaliação formativa de cada período**, de forma a permitir a adoção de estratégia de diferenciação pedagógica, contribuindo também para a elaboração, adequação e reformulação do Projeto Curricular de Grupo, e ainda para facilitar a integração da criança no contexto educativo.

**Avaliação formativa em cada período**, permitirá ao educador indagar que alterações se verificaram em resultado das diferentes intervenções ou que objetivos convém propor continuar. Avaliar também o seu próprio projeto de trabalho, tornando possível uma valorização adequada da sua adaptação e

desempenho. Assim, de todas as crianças será elaborada, de forma global, uma grelha de avaliação das competências/aprendizagens que ficará arquivada no dossier de grupo. A referida informação ficará acessível para consulta no estabelecimento e constará no relatório de Avaliação do Projeto Curricular de Grupo. Aos pais e encarregados de educação será entregue a grelha do terceiro período no final de cada ano letivo.

A avaliação final das crianças que vão frequentar o 1º Ciclo do Ensino Básico consistirá na produção de uma grelha de informação global que será entregue aos pais bem como aos professores do 1º Ciclo.

### **Intervenientes**

A avaliação é da responsabilidade do educador titular de Grupo. Neste processo para além do Educador intervêm: as crianças, a equipa, os encarregados de educação, o Departamento de Educação Pré-escolar, os docentes de Educação Especial, outros técnicos e Órgão de Gestão.

### **Dimensões a avaliar**

Podem considerar-se como dimensões fundamentais para avaliar o progresso das aprendizagens das crianças as seguintes: áreas de conteúdo (OCEPE), outras específicas estabelecidas no Projeto Educativo, e/ ou Projeto Curricular de Grupo no Programa Educativo Individual (PEI) onde se aplique, e no Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória (despacho nº6478/2017).

### **Procedimentos de avaliação**

De acordo com as suas conceções e opção pedagógicas, cada educador utiliza técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados, tais como:

- Observação direta;

- Entrevistas;
- Abordagens narrativas;
- Fotografias;
- Gravações áudio-vídeo;
- Registos de autoavaliação;
- Portefólios construídos com as crianças;
- Questionários às crianças, pais ou outros parceiros educativos;
- Outros.

### Momentos de avaliação

Os momentos de avaliação serão anualmente definidos de acordo com despacho do calendário escolar assim, no final de cada período será realizada

- a) A avaliação das atividades do Plano Anual de Atividades – em articulação com outros níveis de ensino, privilegiando o 1º Ciclo do Ensino Básico;
- b) A avaliação do Projeto Curricular de Grupo
- c) A avaliação do PEI (nos casos em que se aplique);
- d) A avaliação do PIIP;
- e) A avaliação das aprendizagens das crianças;
- f) A avaliação das atividades desenvolvidas na componente de apoio à família;
- g) Informação aos encarregados de educação sobre as aprendizagens e os progressos de cada criança em contexto de jardim de infância.

No período de encerramento do ano letivo, além das alíneas anteriores dever-se-á assegurar também a organização do Dossier Individual de cada criança do qual constará a ficha de avaliação e a elaboração do relatório circunstanciado, nos casos em que se aplique.

## CRITÉRIOS DE REFERÊNCIA

Saberes/Competências	
Conhecimentos e Procedimentos	Comportamentos e Atitudes
<ul style="list-style-type: none"><li>- As competências definidas nas áreas de conteúdo:<ul style="list-style-type: none"><li>· Formação pessoal e social;</li><li>· Expressão e Comunicação (domínios da educação artística, da linguagem oral e abordagem à escrita, da matemática e da educação física.</li></ul></li><li>· Área do conhecimento do mundo</li><li>- A capacidade de selecionar e organizar a informação de acordo com <b>(a sua faixa etária)</b> com o seu ritmo de desenvolvimento</li><li>- Criatividade</li><li>- Sentido estético</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Empenho</li><li>- Assiduidade</li><li>- Pontualidade</li><li>- Interesse</li><li>- Atenção</li><li>- Autonomia</li><li>- Responsabilidade</li><li>- Iniciativa</li><li>- Respeito pelas regras pré-estabelecidas</li><li>- Relações interpessoais</li></ul>

Sem esquecer a incidência dos fatores mencionados anteriormente, uma avaliação, nesta fase deve ter, entre outras, as seguintes características:

- Flexível, que sem perder o seu grau de generalização, respeite o mais possível as características individuais de cada criança;
- Prática, utilizando a metodologia mais fácil possível, que permita recolher o maior número de informações;

- Natural e espontânea, assente numa opinião fundamentada do educador e pondo de lado os resultados duvidosos: quer sejam bons ou maus.

Setembro 2023